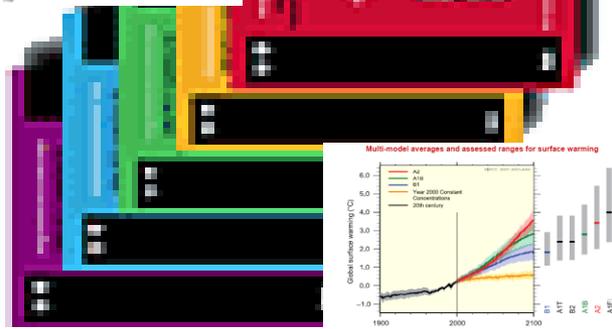
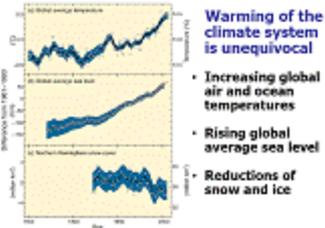


FCPF- Uma parceria para ...



... fazer o
REDD
acontecer





Princípios

- **Parceria**
 - Países em desenvolvimento ('países REDD') têm direitos de voto iguais aos dos países doadores e participantes do Fundo de Carbono (10 + 10 + Observadores)
- **Participação voluntária e orientado às demandas dos países REDD**
- **Neutralidade quanto ao regime internacional de mudanças climáticas**
 - Capacitação
 - Diversos tipos de abordagens financeiras baseadas em desempenho serão testadas
- **Catalizador**
 - \$300 milhões não salvará as florestas do mundo
 - Participação do setor privado é necessária para aumentar a escala dos recursos
- **Nacional**
 - Estratégias nacionais para o REDD
 - Cenários de referência nacional
 - Projetos dentro de uma abordagem de contabilidade nacional
 - "Nacional" não significa exclusivamente "governo"
- **Testar, aprender e disseminar**



Governança do FCPF

Assembléia dos Participantes

Todos países REDD elegíveis,
Doadores e partic. do Fundo Carbono

**Painéis Técnicos
Consultivos *Ad
Hoc***

- Fórum para troca de informações
- Encontra-se pelo menos anualmente
- Oportunidade para que “sub-grupos” se encontrem e discutam experiências, e escolham seus representantes

**Fundo de
Preparação
(*Banco como
Trustee*)**

Comitê de Participantes (PC)

**Fundo de
Carbono
(*Banco como
Trustee*)**

Observadores

Órgão decisor primário, incluindo todas as
questões de diretrizes do fundo

**Comitê de
Participantes do
Fundo de
Carbono**

**Equipe Gerencial do
Fundo (*Banco
Mundial*)**

Decisões sobre
transações
específicas



Dois Mecanismos

Preparação

**FUNDO DE
PREPARAÇÃO**

Capacitação
(2008 - ?)

~\$100 milhões

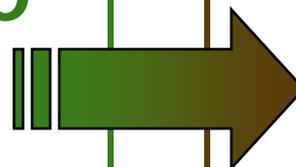
Financiamento de carbono

**FUNDO DE
CARBONO**

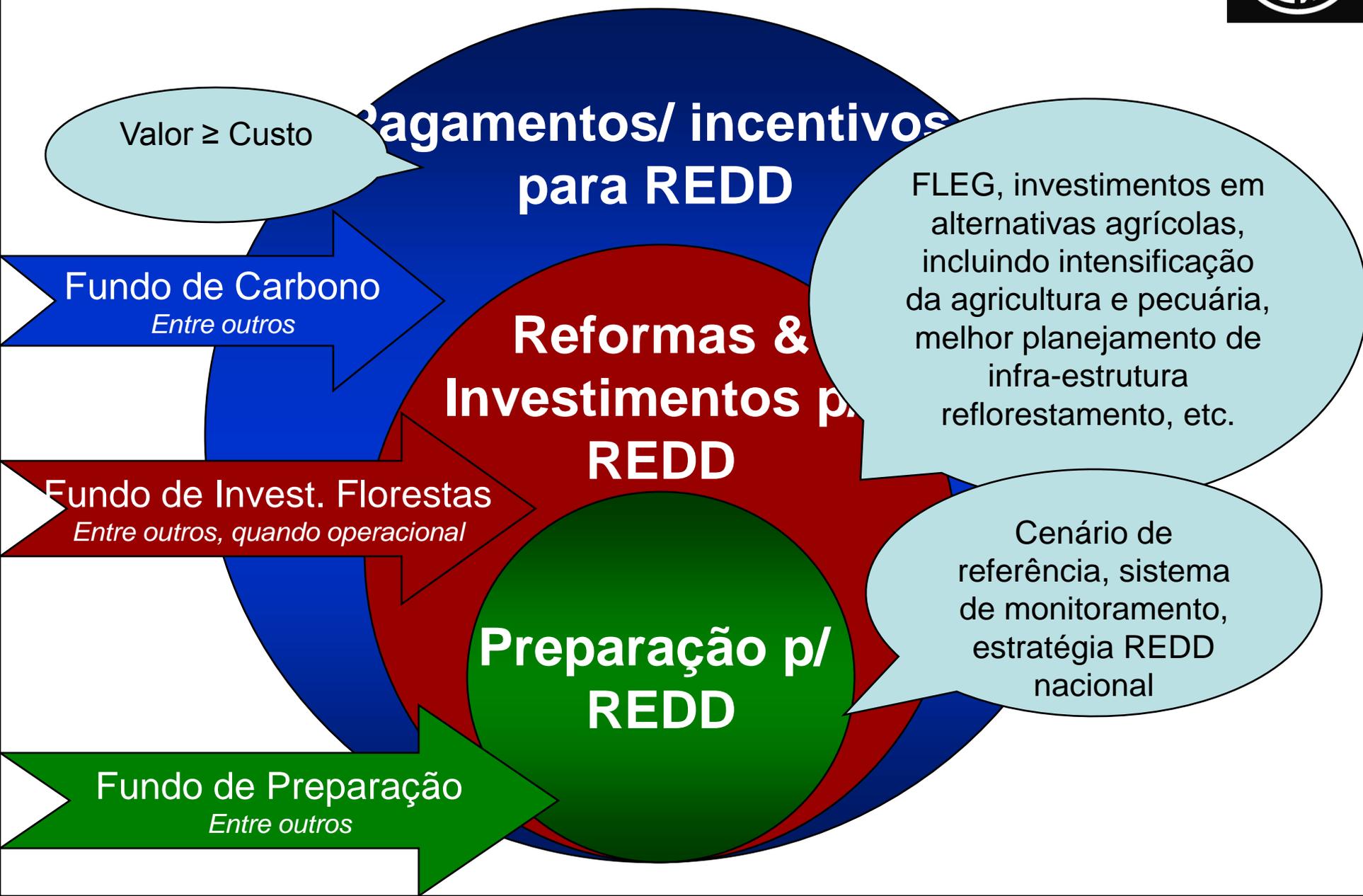
***Pagamento por
redução de
emissões***

(2009 - ?)

~\$200 milhões



Preparação + Investimentos + Pagamentos





**40 solicitação
de
participação
e
24 R-PINs**

América do Sul (7):

- Argentina
- Bolívia
- Colômbia
- Equador
- Guiana
- Paraguai
- Peru
- Suriname

Meso America (7):

- Costa Rica
- El Salvador
- Guatemala
- Honduras
- México
- Nicarágua
- Panamá

Sudeste asiático & Pacífico (8):

- Indonésia
- Laos
- Malásia
- Papua Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vanuatu
- Vietnã

África (15):

- Cameroon
- Etiópia
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Quênia
- Rep. Centro-africana
- Rep. Dem. do Congo
- Rep. do Congo
- Senegal
- Serra Leoa
- Sudão
- Tanzânia
- Uganda

Asia do sul (2):

- Nepal
- Paquistão

+ 3 estados brasileiros (Acre, Amazonas, Mato Grosso)





**Contribuições
anunciadas e
formalizadas
até 9 de
julho, 2008**

	Readiness Fund	Carbon Fund	Total
<u>Australia</u>	<u>11</u>		<u>11</u>
Denmark		5	5
EC		8	8
<u>Finland</u>	<u>5</u>		<u>5</u>
<u>AFD</u>	<u>6</u>		<u>6</u>
Germany * ‡	5	58	63
<u>Japan</u> **	<u>5</u>		<u>5</u>
Netherlands *	12	12	23
<u>Norway</u>	<u>5</u>		<u>5</u>
<u>Spain</u>	<u>8</u>		<u>8</u>
<u>Switzerland</u>	<u>7</u>		<u>7</u>
TNC		5	5
UK *	15	15	30
<u>USA</u>	<u>5</u>		<u>5</u>
TOTAL	84	102	187

* This is only an indicative breakdown between RF & C

** Total pledge worth USD 10 million

‡ Full contribution will be available over 4 years



**Steering
Committee**

Países REDD

- **Bolívia**
- **Gabão**
- **Gana**
- **Laos**
- **Libéria**
- **Madagascar**
- **México**
- **Panamá**
- **Vietnã**

Doadores

- **AFD**
- **Austrália**
- **Espanha**
- **Estados Unidos**
- **Finlândia**
- **Japão**
- **Noruega**
- **Reino Unido**
- **Suíça**



Cronograma

- **Outubro de 2006: Início das consultas**
- **Dezembro de 2007: Anúncios em Bali**
- **Junho de 2008:**
 - Dia 25: FCPF declarado operacional
 - Revisão interna e externa das submissões dos países (*Readiness Plan Idea Notes*)
- **Julho de 2008:**
 - Dia 8: Reunião do Painel Técnico Consultivo com 18 países REDD para discutir R-PINs
 - Dias 9-10: Reunião do “Steering Committee” para selecionar os primeiros países para o Mecanismo de Preparação
 - Dia 31: último dia para submissão dos R-PINs para a segunda rodada
- **Setembro de 2008:**
 - (Dias 17-19): Reunião Organizacional



**Países
selecionados
na reunião do
“Steering
Committee”**

▪ Total de 14 países selecionados

África

- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Quênia
- Rep. Dem. Congo

Américas

- Bolívia
- Costa Rica
- Guiana
- México
- Panamá

Ásia

- Laos
- Nepal
- Vietnã



Seleção do R-PIN

- 3 chances de ter o R-PIN aprovado
 - **Julho de 2008**
 - **(Setembro) de 2008**
 - **(Janeiro de 2009)**
- Um R-PIN não selecionado pode ser melhorado com base nos comentários do TAP e do SC e reenviado ao FCPF
 - **Um revisor do TAP se assegurará que os comentários foram considerados**
 - **Comitê de Participantes reconsidera o R-PIN**



Mecanismo de Preparação (1)

- **Cenário de Referência**
 - **Emissões históricas**
 - Quantos anos e quais pontos no passado?
 - **Emissões futuras?**
 - Coeficiente de ajuste às emissões do passado?
 - Baseados em políticas nacionais de desenvolvimento?
 - **Estimativa do estoque de carbono**
 - **Inventários florestais**
 - **Testar várias metodologias com base na “Good Practice Guidance and Guidelines” do IPCC**



■ Estratégia REDD nacional

■ Como as emissões serão reduzidas?

- Onde?
- Quando?
- A que custo? → Análise econômica
- Implementação nacional ou sub-nacional?
- Políticas públicas ou projetos?
- Como os custos de investimento serão financiados?
- Quem participará nas atividades de REDD?
- Como eles poderão participar → informação, consultas, capacitação
- Quem poderá vender? → Arcabouço legal
- Como os benefícios sociais e de biodiversidade serão reconhecidos → valoração, monitoramento?

■ Estratégias setoriais (setor ambiental, florestal, energia, transporte, etc.) são as bases para a estratégia nacional REDD, mas com o foco na redução de emissões

■ A estratégia deve ser nacional

- Setor público
- Setor privado
- Sociedade civil
- Povos indígenas



Mecanismo de Preparação (3)

- Sistema nacional de monitoramento
 - Desenho do sistema + implementação
 - Contabilidade nacional das emissões
 - Link entre projetos sub-nacionais e sistema nacional
 - Registro nacional, incluindo contas sub-nacionais /privadas



**Fundo de
Carbono:
O que será
criado e por
quê se
pagará?**

- Redução de emissão (ER) geradas pela redução do desmatamento e/ou degradação de florestas
- RE = todos os direitos, títulos, e interesses ligados a uma tonelada de CO₂e de emissão reduzida
- RE entregue ao FCPF uma vez recebido o relatório de verificação
- Pagamentos baseados em desempenho
- Carbono + outros benefícios
- Res distribuídos aos participantes do Fundo de Carbono por meio de um sistema de registro interno



Criação da RE

- Padrões de alta qualidade, de acordo com
 - IPCC Good Practice Guidance and Guidelines
 - Modalidades emergentes da UNFCCC
 - Direcionamentos do Comitê de Participantes
- Controle de qualidade
 - Programa de RE baseado na estratégia REDD de um país “preparado”
 - Seleção competitiva entre Programas de REs pelos Participantes do Fundo de Carbono, apoiados pelo Painel Técnico Consultivo
 - Análises do Banco Mundial de acordo com política interna (*due diligence*)
 - Avaliação *Ex ante* por terceiro
 - Verificação *Ex post* por terceiro



Outro trabalho: Economia do REDD

- 3 seminários sobre os custos do REDD:
- Terceiro seminário (27 de maio de 2008):
 - Participação de economistas mundialmente renomados + 60 staff do Banco + 20 visitantes
 - Papers e apresentações disponíveis em <http://go.worldbank.org/WGOVBCRCG0>
 - Paper consensual sobre os diferentes métodos para se estimar os custos de REDD será produzido em agosto de 2008
- Estudo sendo lançado sobre o Peru
- Nota sobre “Valuação” para o FCPF sendo atualizada
 - Discussão em 1 de abril 1 de 2008
 - Comitê Consultivo do Departamento de ‘Carbon Finance’ sobre preço de carbono



Cooperação
para REDD

Exemplo do
Panama:

R-PIN p/ FCPF
solicitou 8
áreas de apoio

Assuntos
metodológicos

em AZUL

Necessidade para REDD : Panama no R-PIN enviado ao FCPF	FCPF	PNUD, PNUMA, FAO	Outros parceiros
1) Assegurar que a metodologia usada no inventário florestal permite a estimativa de estoques de C			
2) Apoiar implementação de Manejo Florestal Sustentável a nível nacional			
3) Avaliar emissões históricas de desflores. e degradação: definir requerimentos técnicos e o período histórico a ser avaliado			
4) Projetar emissões futuras do desmatamento			
5) Revisão da estratégia REDD nacional: links entre estratégia REDD e a de desenvolvimento			
6) Desenhar sistema para monitorar as emissões e reduções de emissões do desmatamento			
7) Implementar e monitorar o sistema			
8) Desenhar um sistema de incentivos financeiros direcionado para REDD			



OBRIGADO!

Para mais informação:

www.carbonfinance.org/fcpf